



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da toxicidade reprodutiva do inseticida Piriproxifeno em ratas Wistar infectadas laboratorialmente com vírus Zika
Autor	JULIANA ANDREANI GATTINI
Orientador	JOAO ROBERTO BRAGA DE MELLO

A infecção por *Zika vírus*, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, durante a gestação humana foi relacionada ao aumento de casos de microcefalia em fetos. Em 2009 o uso de Piriproxifeno foi recomendado pela OMS como larvicida contra esse vetor. Este experimento objetivou avaliar se a exposição simultânea ao Piriproxifeno e ao *Zika vírus*, durante a organogênese, resulta em alterações no desenvolvimento pré-natal de ratas Wistar. Para tanto, foram definidos 8 grupos em que as fêmeas foram tratadas do 6º ao 15º dia de gestação: GI e GII com Piriproxifeno (100mg/kg), GIII e GIV com Piriproxifeno (300mg/kg), GV e GVI com Piriproxifeno (500mg/kg) e GVII e GVIII tratadas com veículo de preparação, sendo os grupos II, IV, VI e VIII infectados com *Zika vírus*. Foram registrados, diariamente, a massa corporal, consumo alimentar e hídrico das fêmeas. A inoculação do *Zika Vírus* foi realizada por injeção intraperitoneal no 9º dia de gestação na dose de 1×10^6 UFP e o tratamento com Piriproxifeno ou veículo foi realizado através de sondagem orogástrica. No 21º dia de gestação foi realizada a eutanásia das fêmeas por sobredosagem de Isoflurano e celiotomia para retirada dos fetos e órgãos. O próximo passo será a diafanização dos fetos para análise. Os resultados parciais indicam menor ganho de massa corporal relativo dos animais infectados em relação aos não infectados. O tratamento com a menor dose de Piriproxifeno garante maior ganho de peso em relação aquele feito apenas com veículo de preparação, porém, há tendência de queda do peso conforme há aumento da dose de Piriproxifeno. O GV e GVI, tratados com a maior dose do inseticida, mostram inversão na relação, sendo o ganho menor no grupo não infectado. Será realizada análise estatística ao final da parte prática do projeto para concluir se essa avaliação inicial é estatisticamente relevante.